

E D I T O R I A L

Produção do conhecimento em Enfermagem e Fisioterapia na PUC Goiás

A criação de um Grupo de Estudos e Pesquisas, em 1995, no Departamento de Enfermagem da Pontifícia Universidade Católica de Goiás, possibilitou o redirecionamento dos trabalhos de conclusão de curso desenvolvidos por docentes e discentes da área.

Buscando compreender as múltiplas dimensões do principal objeto de trabalho da enfermagem, o cuidar, assim como o entendimento de sua articulação com outras práticas sociais, a produção específica construída foi retratando, gradativamente, as transformações e os aprofundamentos de um saber próprio, vinculado às especificidades locais.

Com a implantação do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Saúde e Sociedade (NEPSS), em 1997, criaram-se condições para diversificação de linhas e grupos de pesquisa.

Novas mudanças ocorreram após a criação do curso de Fisioterapia (1999), uma vez que outros objetos de estudo, estudantes e profissionais de saúde agregaram-se ao NEPSS.

Esses dois cursos, tanto na graduação (conclusão de curso e programa de iniciação científica) como na pós-graduação *sensu stricto*, empreendida por seus professores, têm contribuído para o desenvolvimento de investigações acerca de diversos objetos e metodologias.

Uma pequena parcela dessa contribuição é apresentada neste volume da revista *Estudos*. Os três primeiros artigos revelam o pensamento da Prof^a. Ms. Marysia Alves da Silva e componentes de seu grupo de pesquisa sobre as Políticas de Saúde, área que tem-se constituído como principal foco, na sua busca de compreensão, do sistema de saúde brasileiro.

O artigo Conferências Internacionais de Saúde e a Promoção de Saúde no Brasil revela os direcionamentos propostos nas con-

ferências internacionais da saúde internacionalmente, e identificam seus desdobramentos nas políticas nacionais de saúde. Tais fundamentos consistem em bases para a análise das proposições da enfermagem, mostradas em A Educação Permanente na Saúde e em O cuidar e a Produção do Conhecimento dos Enfermeiros em Oncologia.

A Prof^a. Ms. Maria Madalena Del Duqui Lemes vem desenvolvendo estudos direcionados para especialidades que requerem a aplicação de tecnologias de ponta, aliando-as ao cuidar humanizado. Pesquisas como Os Sentimentos Despertados ao Receber um Órgão de um Doador Vivo *Versus* Doador Cadáver e Adolescente em Hemodiálise: qual a qualidade de vida? mostram uma faceta que a enfermagem não pode deixar que se perca: a ênfase no ser humano sob o prisma da integralidade física, mental, espiritual e sociocultural.

Os estudos desenvolvidos por professores do curso de Fisioterapia (Prof^a. Dr^a. Fabiana Pavan Viana, Cibelle Kayenne M. Roberto Formiga, Prof. Ms. Renato Alves Sandoval), juntamente com outros profissionais de saúde (Prof. Dr. Salvador Rassi, Ms. Thais Rocha Assis) e fisioterapeutas, revelam a importância da interdisciplinaridade no empreendimento de investigações e da integração profissional no exercício das práticas de saúde. Os artigos Força Muscular de Membros Superiores E Inferiores: estudo correlacional e comparativo entre grupos de idosos, Análise Comparativa da Capacidade Funcional entre Idosos Institucionalizados e Não Institucionalizados, Tratamento Fisioterapêutico das Alterações Músculoesqueléticas em Pacientes com Hemofilia e Complicações Perinatais das Síndromes Hipertensivas da Gestaçao permitem perceber a preocupação dos profissionais com o cuidar do ser humano, objetivando o desenvolvimento das atividades (preventivas e curativas), capazes de propiciar ao mesmo a melhor qualidade de vida possível.

A Prof^a. Dr^a. Celma Martins Guimarães e integrantes de seu grupo de pesquisa demonstram, através da produção científica, suas preocupações com o recém-nascido, a mulher e o idoso. Os artigos Enfermagem e Aleitamento Materno: revisitando a produção científica sobre o tema, Violência Doméstica Contra a Mulher: análise da produção científica divulgada entre 1999-2008 e HIV/Aids na Terceira Idade explicitam o papel científico e social da enfermagem no cuidar da mulher, mãe, nutriz e da criança no

desenvolvimento/crescimento fetal e pós-natal; evidenciam os principais tipos e causas das violências domésticas contra mulheres, assim como os perfis das vítimas e dos agressores; retratam, ainda, o envolvimento dos enfermeiros e outros profissionais de saúde, com os idosos, notadamente os portadores de HIV/aids.

Finalizando, a produção científica da Prof^a. Dda. Marta Carvalho Loures e componentes de seu grupo de estudos, relata a articulação da fé com o processo de cura, em Espiritualidade e a Cura pela Fé no Cuidar de Enfermagem, e a contribuição da enfermagem com o processo de envelhecimento saudável, através de Envelhecer com Qualidade de Vida e Saúde: ações de enfermagem.

Vê-se, assim, a diversidade de objetos e sujeitos que tem sido pesquisados, buscando-se compreender, articular e (re)construir o saber em saúde-doença na PUC Goiás.

Considera-se, todavia, que há, ainda, muito a ser feito não apenas pelas transformações ocorridas no campo das ciências, mas pelo reconhecimento das próprias limitações do ser humano quanto à sua capacidade de aprofundamento profissional contínuo.

Prof^a. Dr^a. Celma M. Guimarães

Coordenadora do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Saúde e Sociedade do Depto. de Enfermagem, Fisioterapia e Nutrição